

## COSMOPOLITISMO CIENTÍFICO E CULTURAS LOCAIS: PERCEPÇÕES AOS AVANÇOS DA CIÊNCIA POR LIDERANÇAS RELIGIOSAS NO RECÔNCAVO BAIANO

*Amilcar Baiardi, Alex Vieira dos Santos, Fabiana Souza Mendes, Januzia Souza Mendes de Araújo, Wellington Gil Rodrigues.*

Os avanços da ciência no campo da medicina e da biologia, são percebidos de maneira diversa, a depender da cultura, dos valores, da religiosidade etc. No Recôncavo da Bahia, Brasil, território que no período colonial foi o mais importante centro comercial da província e seu maior produtor de cana de açúcar e de algodão, isto se dá emblematicamente. Nessa região, grupos populacionais, formados por descendentes de produtores rurais e agregados, com etnia branca, e por descendentes de escravos, com etnia negra, vêm, ao longo dos séculos, metamorfoseando e consolidando crenças. Destes processos, resultaram uma grande diversidade de crenças: de gênese cristã, catolicismo e protestantismo, de origem africana, Ilê Axé Ogunjá e Candomblé de essência nagô e Malé de influência islâmica, e com raízes mistas, envolvendo catolicismo e religiões africanas, tipo a seita da “Boa Morte” e a Ubanda. Este amplo espectro de religiões que convivem sem conflitos, manifesta reações diferentes às práticas e condutas da ciência contemporânea. Questões como a modificação genética, uso de células tronco, clonagem etc. são vistas de forma diferente, com tolerância ou resistência por parte destes sistemas de crenças. O presente trabalho se propõe a fazer uma sistematização de reações de líderes religiosos a alguns símbolos da ciência moderna.

*Palavras-chave: Ciência e religião; Religiões no Recôncavo da Bahia-Brasil; Percepções da ciência por líderes religiosos.*

---

## GRUPO DE IDOSOS FELIZ IDADE DO CRAS DE SANTANÓPOLIS-BAHIA

*Fernanda Brito. Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA.*

Na busca pela efetivação da cidadania e promoção do protagonismo na terceira idade, o CRAS desenvolve uma nova metodologia de trabalho social com idosos, o Projeto em busca de novas perspectivas. Este é um projeto inovador do CRAS de Santanópolis apoiado pela Secretaria de Ação Social, tendo como objetivo o resgate da cidadania e da autonomia do idoso, incentivando a reivindicação de seus direitos e a execução de projetos para melhorar a sua qualidade de vida e da comunidade onde vive. O Projeto atende a um grupo de idosos com experiências de vida distintas: o grupo formado por 70 idosos que se destacaram em suas participações e transmissão de conhecimentos a outras pessoas. A partir do desenvolvimento do Projeto observamos importantes resultados, tais como: a elevação da auto-estima, melhoria da qualidade de vida, ampliação do protagonismo e autonomia dos idosos, dentre outros.

*Palavras-chave: Cras; Idosos; Direitos; Autonomia.*

---

## CIÊNCIA PSICOLÓGICA E RELIGIÃO: A PERSPECTIVA DE PSICÓLOGOS DO RECÔNCAVO BAIANO

*Wellington Gil Rodrigues<sup>1</sup>, Luana de Souza<sup>1</sup>, Jéssica Renata Ponce de Leon Rodrigues<sup>1</sup>, Amilcar Baiardi<sup>2</sup>*

*1. Faculdade Adventista da Bahia; 2. Universidade Federal da Bahia<sup>2</sup>*

Este artigo busca discutir a percepção de psicólogos sobre as relações entre ciência psicológica e religião, a partir de suas filiações religiosas e tendo como base teórica a tipologia construída por Barbour (2000). A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e teve como principal instrumento de coleta de dados entrevistas estruturadas com 14 psicólogos atuantes na região do recôncavo baiano, as respostas foram transcritas e submetidas a uma análise de conteúdo. Concluímos que entre as três perspectivas enfatizadas pelas perguntas: Conflito, Independência e Integração, é bastante destacada a predominância do modelo da Independência tanto pelos psicólogos religiosos, não religiosos e antirreligiosos. A categoria da Integração também surge, mas com menor força e ela também é enfatizada até mesmo pelos não religiosos. Parece que há uma clara rejeição da categoria do conflito por parte de todos os estratos entrevistados, o que demonstra que a narrativa do conflito que coloca as práticas da ciência versus as crenças religiosas tem pouca aderência entre os psicólogos.

*Palavras-chave: Ciência; Religião; Psicólogos; Recôncavo Baiano.*